



O Direito das Crianças

Toda criança no mundo. Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo. Contra os rigores da vida.
Criança tem que ter nome. Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome. Ter segurança e estudar.
Não é questão de querer. Nem questão de concordar
Os direitos das crianças. Todos tem de respeitar.
Tem direito à atenção. Direito de não ter medos
Direito a livros e a pão. Direito de ter brinquedos.
Mas criança também tem. O direito de sorrir.
Correr na beira do mar, Ter lápis de colorir...
Ver uma estrela cadente, Filme que tenha robô,
Ganhar um lindo presente, Ouvir histórias do avô.
Descer do escorregador, Fazer bolha de sabão,
Sorvete, se faz calor, Brincar de adivinhação.
Morango com chantilly, Ver mágico de cartola,
O canto do bem-te-vi, Bola, bola, bola, bola!
Lamber fundo da panela. Ser tratada com afeição
Ser alegre e tagarela. Poder também dizer não!
Carrinho, jogos, bonecas, Montar um jogo de montar,
Amarelinha, petecas, E uma corda de pular.

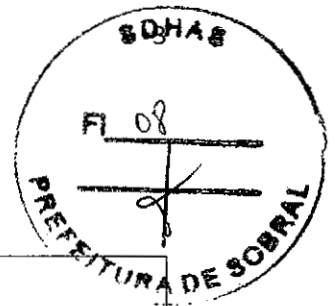
RUT ROCHA.

Sobral, 2021

SUMÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO	
1.1. Do Projeto	4
1.2. Do Proponente	4
1.3. Do Representante Legal da Instituição	4
1.4. Dados do Responsável pela Coordenação e Assessoria Técnica da Proposta	5
1.5. Uma Breve História de Uma Longa Jornada, Conheça a SAFS	5
1.6. Nosso Foco	6
2. APRESENTAÇÃO	6
3. JUSTIFICATIVA	6
4. OBJETIVOS	9
5. DOS BENEFICIÁRIOS	10
6. AÇÕES PREVISTAS	11
7. PROBLEMAS A SEREM ENFRENTADOS	12
8. RESULTADOS ESPERADOS	12
9. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES	13
10. O QUE É A METODOLOGIA ROTA DA PAZ?	13
11. QUADRO DE ACOMPANHAMENTO, AÇÃO, AVALIAÇÃO E META	14
12. SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA	17
13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	18
14. INVESTIMENTO	19
15. DECLARAÇÃO	23
16. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE	23
ANEXOS (Descrição das atribuições da equipe e das despesas fixas e variáveis)	24



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Do Projeto

Nome do Projeto: VIVER MAIS SAFS

Local onde o Projeto será desenvolvido: O Projeto será desenvolvido no Bairro Dom José.

Prazo de execução: 12 Meses

Nº de Beneficiários Direitos: 110 participantes.

Empregos diretos gerados: 13

1.2 Do Proponente

Instituição Proponente: Sociedade de Apoio a Família Sobralense

CNPJ: 06.602.353/0001-48

Telefones: (88) 36117380/ 3112-2054

E-mail: saf3388@hotmail.com

Endereço: Rua Francisquinha Frota, nº55, Dom José.

Município: Sobral

Estado: Ceará

CEP: 62015-270

1.3 Do Representante Legal da instituição

Nome do Responsável Legal: Francisca das Chagas da Silva Mesquita

CPF: 439.209.343-34 **Telefones:** (88) 99961-7949

Endereço Residencial: Rua Francisquinha Frota, nº48, Dom José.

E-mail: franciscadasilvamesquita24@gmail.com

Município: Sobral

Estado: Ceará

CEP: 62015-270

1.4 Dados do Responsável pela Coordenação e Assessoria Técnica da Proposta



Coordenador: Francisco Evaldo Alves de Lima

CPF: 851403683-15

Telefones: (88) 99612-8681

Endereço Residencial: Rua Francisquinha Frota, nº48. Dom José

E-mail: Evaldo_ibiapina@hotmail.com

Município: Sobral

Estado: Ceará

CEP:62015-270

Assessora Técnica: Antônia Márcia da Silva Mesquita

CPF: 600.023.973-40

Telefones: (88)99984-3042

Endereço Residencial: Rua: Francisquinha Frota, nº48. Dom José

E-mail: marcyahmesquita@hotmail.com

Município: Sobral

Estado: Ceará

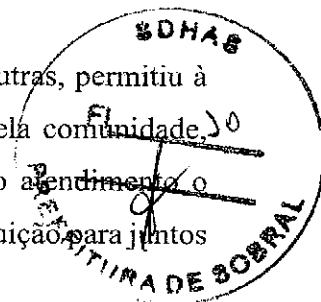
CEP:62015-27

1.5 Uma breve história de uma longa jornada, conheça a SAFS

A Sociedade de Apoio à Família Sobralense - SAFS desde a sua criação em 1983 tem como missão promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e jovens, como também a promoção de um protagonismo comunitário onde o fortalecimento das famílias é prioridade no planejamento e execução de suas atividades. Enquanto contou com o apoio financeiro de padrinhos do ChildFund disponibilizou sistematicamente para seus assistidos atividades tais como futsal, karatê, artesanato e artes, cultura hip hop, música (banda marcial, percussão e violão), dança, informática, kung fu, capoeira, futebol, flag futebol, oficinas de educação permanente em diversos assuntos, cursos profissionalizantes e de geração de renda, todas com metodologias voltadas para a cultura de paz.

Após a saída do ChildFund Brasil em 2016 como instituição parceira na manutenção de suas ações, a diretoria preocupada com os índices de letalidade, suicídio e violência entre adolescentes e jovens, montou uma estratégia de atuação à partir de ações com voluntários e com alguns parceiros locais, no sentido de ofertar atividades como torneios de diferentes modalidades esportivas, aulas de teatro, dança, exposições

fotográficas, aulas de informática e cursos profissionalizantes, dentre outras, permitiu à entidade primeiramente a condição de não fechamento das portas àquela comunidade, como também despertou na citada comunidade e no público alvo do atendimento o sentimento de pertença e da importância de manter viva as ações da instituição para juntos minimizar as situações de vulnerabilidades presentes naquele território.



1.6. NOSSO FOCO

Atendimento e/ou acolhimento direto de crianças, adolescentes, e jovens, tendo em vista a promoção, proteção e defesa dos seus direitos.

2. APRESENTAÇÃO

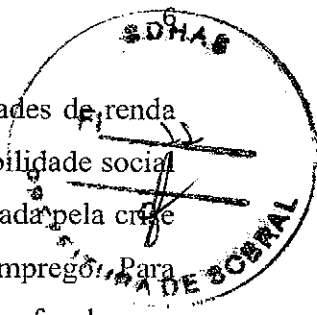
O Projeto Viver Mais Safs, é uma proposta da SAFS e que visa trabalhar com 300 participantes que se encontram em situação de risco e vulnerabilidades sociais na faixa etária de 04 a 20 anos da comunidade Dom José. O projeto tem como objetivo fortalecer as garantias dos direitos e deveres das crianças, adolescentes e jovens dessa localidade e a descentralização das manifestações e o acesso a praticas culturais, através de atividades educacionais, esportivas, acompanhando o desenvolvimento de nossos beneficiários.

O projeto busca promover a qualidade de vida e das relações familiares através de sua juventude esclarecida, capacitada, apresentando possibilidades reais de inserções sociais suficientes para construir um caminho, mas sólido, seguro e saudável para suas vidas.

3. JUSTIFICATIVA

Vive-se no país, atualmente, um verdadeiro apartheid social (Veras, 2003), em que a estrutura de poder vigente é centrada em um modelo econômico que gera crescente riqueza para poucos e pobreza para muitos, e que garante e privilegia o crescimento da economia, sem uma política de renda justa e de atendimento às necessidades básicas da maioria da população. As transformações ocorridas na política econômica do Brasil produziram profundas mudanças na vida econômica, social e cultural da população, gerando altos índices de desigualdade social. Como reflexo dessa estrutura de poder, acentuam-se as desigualdades sociais e de renda das famílias, afetando as suas condições de sobrevivência e minando as expectativas de superação desse estado de pobreza,

reforçando sua submissão aos serviços públicos existentes. As desigualdades de renda impõem sacrifícios e renúncias para toda a família. A situação de vulnerabilidade social da família pobre se encontra diretamente ligada à miséria estrutural, agravada pela crise econômica que lança o homem ou a mulher ao desemprego ou subemprego. Para Kaloustian e Ferrari (1994), por detrás da criança excluída da escola, nas favelas, no trabalho precoce urbano e rural e em situação de risco, está a família desassistida ou inatingida pela política oficial. Corroborando com este autor, Martins (1993) afirma que a criança abandonada é apenas a contrapartida do adulto abandonado, da família abandonada, da sociedade abandonada. A proteção integral à criança e ao adolescente, garantida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Brasil, 1990) em seu art. 4º, que tem a família, além da comunidade, da sociedade e do Poder Público, como uma das responsáveis pela proteção da sua prole, se vê, no entanto, no rumo inverso, uma vez que, aleijada das mínimas condições socioeconômicas, sofre o processo da exclusão social. A injustiça social dificulta o convívio saudável da família, favorecendo o desequilíbrio das relações e a desagregação familiar. Petrini (2003) afirma que à medida que a família encontra dificuldades para cumprir satisfatoriamente suas tarefas básicas de socialização e de amparo/serviços aos seus membros, criam-se situações de vulnerabilidade. A vida familiar para ser efetiva e eficaz depende de condições para sua sustentação e manutenção de seus vínculos. A situação socioeconômica é o fator que mais tem contribuído para a desestruturação da família, repercutindo diretamente e de forma vil nos mais vulneráveis desse grupo: os filhos, vítimas da injustiça social, se veem ameaçados e violados em seus direitos fundamentais. A pobreza, a miséria, a falta de perspectiva de um projeto existencial que vislumbre a melhoria da qualidade de vida, impõe a toda a família uma luta desigual e desumana pela sobrevivência. As consequências da crise econômica a que está sujeita a família pobre precipitam a ida de seus filhos para a rua e, na maioria das vezes, o abandono da escola, a fim de ajudar no orçamento familiar. Essa situação, inicialmente temporária, pode se estabelecer à medida que as articulações na rua vão se fortalecendo, ficando o retorno dessas crianças ao convívio sociofamiliar cada vez mais distante. Percebe-se que para essa família, a perda ou rompimento dos vínculos produz sofrimento e leva o indivíduo à descrença de si mesmo, tornando-o frágil e com baixa autoestima. Esta descrença conduz ainda o indivíduo a se desfazer do que pode haver de mais significativo para o ser humano: a capacidade de amar e de se sentir amado, incorporando um sentimento desagregador. A questão da família pobre aparece como a face mais cruel da disparidade econômica e da desigualdade social. Esse estado de

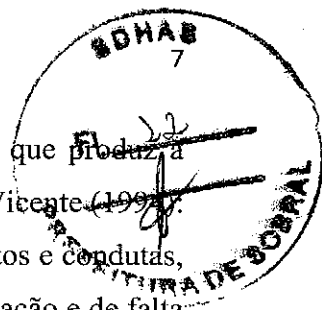


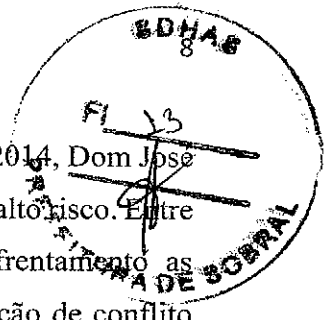
privação de direitos atinge a todos de forma muito profunda, à medida que produz a banalização de sentimentos, dos afetos e dos vínculos, conforme ressalta Vicente (1997). O ser humano é complexo e contraditório, ambivalente em seus sentimentos e condutas, capaz de construir e de destruir. Em condições sociais de escassez, de privação e de falta de perspectivas, as possibilidades de amar, de construir e de respeitar o outro ficam bastante ameaçadas. Na medida em que a vida à qual está submetido não o trata enquanto homem, suas respostas tendem à rudeza da sua mera defesa da sobrevivência. Ao aprofundar a discussão sobre família, pôde-se fazer um retrato vivo dos reflexos que a crise econômica impõe sobre as famílias pobres. Diante das reflexões apresentadas é possível afirmar que a situação de esgarçamento dos vínculos familiares resulta da miserabilidade a que estão sujeitas as famílias, sendo esta a mola propulsora para a sua desestruturação. Faz-se necessário ressaltar a urgência da mudança de paradigma em relação à implementação de programas sociais mais consequentes e que visualizem sempre a família como alvo, não descontextualizando seus membros.

É essa realidade que projeto Viver Mais Safs busca transformar, é essa a principal discussão a ser enfrentada na nossa comunidade. Não dá para falar em políticas públicas eficazes sem se dar destaque à família como potencializadora destas ações. Ajudar a família mostra-se à única possibilidade de à sociedade desenvolver-se dignamente.

Mesmo com um cenário de múltiplas fragilidades torna-se necessário pensarmos em alternativas de intervenção. Nesta perspectiva, a Sociedade de Apoio à Família Sobralense - SAFS, organização social civil, sem fins lucrativos que busca desenvolver ações com foco no trabalho desenvolvido com , crianças, adolescentes há mais de 35 anos na cidade de Sobral (CE), vem através deste projeto contribuir e propor alternativas para promover ações preventivas as: drogas, violências físicas, psicológicas, intrafamiliar e sexual a crianças e adolescentes expostos a fatores de risco e/ou vulnerabilidade social por meio de atividades educacionais e de esporte, cultura, lazer, formação humana e profissional nos bairros Dom José.

Segundo o Censo do IBGE de 2010, o bairro Dom José tem 8.316 habitantes, sendo 29% destes crianças e adolescentes de 0 a 14 anos. O bairro está localizado na periferia de Sobral, tem 44 anos de existência e outrora conhecido como ALTO NOVO integra um complexo de 4 (quatro) bairros, sendo: Dom José, Sumaré, Padre Palhano,





Santa Casa. De acordo com o diagnóstico do CMDCA/SOBRAL 2012 – 2014, Dom José apresenta grandes vulnerabilidades formando um conglomerado social de alto risco. Entre outras problemáticas o território tem como principais pontos de enfrentamento as situações de conflitos de território entre gangues, adolescentes em situação de conflito com a lei em cumprimento de medida sócio educativa, existência de casas de barbáries de prostituição e pontos de vendas de drogas, ausência de pontos de convivência para crianças e adolescentes, gravidez na adolescência e com altos índices de adolescentes usuários de drogas e substância psicoativa.

Outro ponto preocupante na dimensão territorial são os casos de violência urbana, sobretudo o que tange a situação de homicídios entre a população de adolescentes e jovens também em nosso município. O estudo realizado em 2015 pelo Comitê Cearense de Prevenção ao Homicídio na Adolescência incluiu Sobral entre os sete municípios com maior índices de homicídios na adolescência, destacando que da maioria dos homicídios, envolvendo adolescentes tivemos incidência no próprio bairro, ainda que esses bairros apresentam infraestrutura e serviços precários, tornando a segregação urbana um fator que contribui para a vulnerabilidade à violência letal. Sobral ocupa o segundo no ranking estadual com, 81% dos adolescentes que foram mortos no bairro onde viviam.

O Projeto Viver Mais Safs busca trabalhar esses índices no território do bairro Dom José através da metodologia Rota da Paz, que será aplicada em todas as atividades a serem executadas nos diferentes grupos de beneficiários.

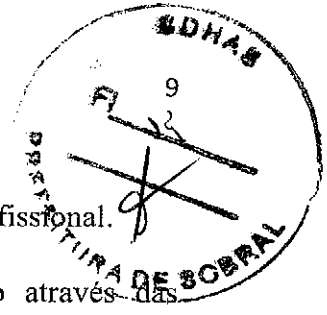
4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Oferecer atividades de caráter sócio cultural, educacional, esportiva, capacitação, geração de emprego e renda para indivíduos e famílias como forma de contribuir na redução da violência e letalidade juvenil do território de abrangência do bairro Dom José.

4.2 ESPECÍFICOS:

- Promover ações e prestar serviços gratuitamente, de atenção às necessidades da criança, adolescente e do jovem priorizando a primeira infância.
- Contribuir para a promoção de uma cultura de paz, de vivências socio educativas geradoras do diálogo, cuidado, cooperação e da ressignificação de valores, para uma comunicação não violenta.
- Desenvolver atividades socioculturais, esportivas, lazer direcionados à criança,



adolescentes e jovens.

- Contribuir na inserção e/ou permanência escolar e qualificação profissional.
- Contribuir no fortalecimento de vínculos familiares e comunitário
- Promover a integração social entre os assistidos pelo projeto através das atividades desenvolvidas.
- Fortalecer e capacitar adolescentes em idade através do empoderamento juvenil.
- Desenvolver e fortalecer junto aos associados os princípios da amizade, união, solidariedade.

5. DOS BENEFICIÁRIOS

- 110(cento e dez) participantes.

5.1 Perfil dos beneficiários diretos:

- Crianças, adolescentes e jovens, com faixa etária entre 04 a 17 anos de idade, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.
- Residentes do território do Bairro Dom José;
- Cadastrados no Cadastro único e/ou beneficiários do Programa Bolsa Família, com renda per capita de 1 salário mínimo;

5.2 Quantidade estimada de beneficiários indiretos:

- Pessoas residentes na comunidade Dom José.
- Famílias de baixa renda, com perfil do Bolsa Família (Cadastro único e/ou beneficiários do Programa Bolsa Família), que tenham adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas ou em situação de risco iminente

5.3 Perfil dos beneficiários indiretos:

- Famílias (pais, responsáveis, irmãos, etc) pertencentes às famílias dos participantes diretos.

6. AÇÕES PREVISTAS

6.1. Após assinatura do termo de fomento serão tomadas as seguintes providências:

1- Evento de lançamento do projeto: O evento de lançamento será realizado após a realização do termo de fomento com o propósito de socializar junto aos parceiros



estratégicos e comunidade a finalidade do projeto, ele acontecerá na SAFS e terá participação do público alvo que será assistido pelo projeto e suas famílias.

2- Seleção e contratação dos profissionais: A seleção dos profissionais se dará por meio de edital interno que será publicado pela SAFS e contará com duas fases. A primeira fase, constará de avaliação curricular, sendo esta fase eliminatória. A segunda fase será uma entrevista com o candidato. Esta fase será conduzida pela diretoria da instituição, psicólogo e assessor técnico, nessa fase será questionada a percepção do mesmo sobre suas experiências na área proposta.

3- Formação dos educadores na Metodologia Rota da Paz: A formação será realizada logo após o resultado da seleção.

4- Aquisição de equipamentos e materiais: Será realizada no primeiro mês a compra dos itens ora relacionados:

AQUISIÇÃO PARA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO	ATIVIDADES DE CULMINÂNCIA DO PROJETO.	AQUISIÇÃO DO MATERIAL DESPORTIVO DE FUTSAL
02 Notebooks.	CAMISAS PARA OS ASSISTIDOS DO PROJETO BEM COMO OS TRABALHADORES..	Bolas de futsal, apitos, cronômetros, pratos de treinamento, cones, bombas de ar, redes para traves, coletes, uniforme completo de jogo.

7. PROBLEMAS A SEREM ENFRENTADOS

A Sociedade de Apoio à Família Sobralense (SAFS) está localizada bairro D. José, um dos bairros com maior vulnerabilidade social segundo o Diagnóstico realizado pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente no período de 2012 à 2014, apresentando na sua caracterização territorial fatores geradores de vulnerabilidade presentes no bairro Dom José, evidenciamos: conflito de gangues, violência sexual contra crianças, adolescentes e jovens, tráfico de drogas, alta taxa de registro de uso/abuso de drogas lícitas e ilícitas entre crianças e adolescentes; Infrequência e abandono escolar, conflito familiar, violência Psicológica, gravidez na adolescência entre outros.

O processo de desenvolvimento que vem se instalando em Sobral há cerca de duas décadas permitiu contabilizar significativos ganhos para a municipalidade, mas como é próprio também deste processo de crescimento traz consigo problemas sociais que fogem



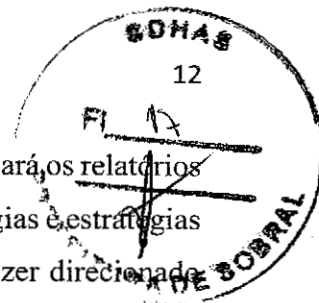
do controle e da capacidade de resolução do poder público de forma isolada. Desta forma, A SAFS, enquanto representante da Sociedade Civil, através do projeto Ação e Progresso, A vontade de um povo, pretende contribuir na redução da violência e letalidade juvenil através de atividades de caráter sócio cultural, esportiva, capacitação, geração de emprego e renda para indivíduos e famílias como forma de contribuir na redução da violência e letalidade juvenil do território de abrangência do bairro Dom José.

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Inserção e permanência do público alvo na escola;
- Redução da letalidade juvenil e conflitos territoriais na comunidade atendida: à fragilidades em todas as instancias de governabilidade no país e atingir as localidades de periferia com altos índices de violências sempre será uma tarefa a ser compartilhada com sociedade, ir aos locais atingidos pelo poder público e fomentar a importância de se trabalhar as causas sociais para melhoria de vida de uma comunidade.
- Diminuição do uso de drogas entre os participantes;
- Inclusão às práticas esportivas e inserção em competições locais: Campeonato Sobralense de Futsal, SAFS Cup2018, Campeonato intermunicipal de futsal.
- Participantes orientados quanto à área profissional e projeto de vida;
- Formação do Conselho de FAMÍLIA dos participantes;

9. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES

Esse monitoramento será feito através de instrumental elaborado e preenchido no início do projeto com informações dadas pela família, educadores (relatórios) e pela escola. A instituição irá estreitar e firmar parceria com as escolas do território para obter as informações de frequências e desempenho dos participantes. Estas ações serão feitas através de uma abordagem para identificar as necessidades junto com as equipes pedagógica e de serviço social. A integração com os demais parceiros (CRAS, CREAS, CSF, ESCOLAS, ASSOCIAÇÕES, IGREJAS) é de suma importância para que através desse dispositivo nós possamos observar se os assistidos estão participando assiduamente das atividades proporcionadas e ofertadas pelo projeto. Para complementar o monitoramento das ações, a instituição contará com um GT (grupo de trabalho) em caráter permanente, que será composto pela, presidenta, gestor, representante do conselho



do pais, psicopedagogo e assistente social da instituição, que atuará e avaliará os relatórios de desempenho, tratará dos resultados da busca ativa, e pensará metodologias e estratégias de inclusão, desenvolvendo atividades socioculturais, esportivas, e de lazer direcionadas as crianças, adolescentes no bairro. Para melhor atender as atividades ofertadas.

10 O QUE É A METODOLOGIA ROTA DA PAZ?

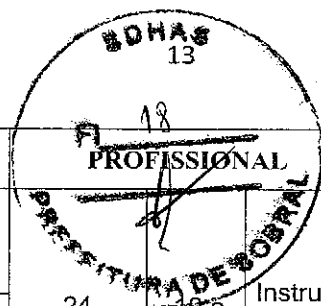
Rota da Paz é uma metodologia aplicada entre as juventudes das comunidades que estão inseridas e envolvidas em situação de violência extrema que tem por objetivo fomentar a amizade, a valorização da vida, a partilha, o respeito pelo meio ambiente, a alegria e o desejo pelo desenvolvimento individual e coletivo, através de aplicações psicossocio-espirituais, acreditando que o primeiro passo para a paz começa dentro de cada uma de nós e culmina com uma construção de uma cultura voltada para a paz na comunidade.

11. QUADRO DE ACOMPANHAMENTO, AÇÃO, AVALIAÇÃO E META

O quadro de metodologia, acompanhamento e avaliação das propostas e metas têm como objetivo central, apresentar não só as ações que serão desenvolvidas ao longo dos 12 meses de execução das atividades, mas também, o público alvo para cada atividade e o monitoramento e espaço de tais atividades. Vale ressaltar a importância de todas as atividades propostas para o desenvolvimento social e humano dos nossos assistidos, uma vez que, grande parte não tem acesso direto a tais oportunidades. Ressaltamos ainda que todas essas ações serão desenvolvidas e aplicadas na SAFS, que possui uma infraestrutura dentro dos padrões esperados.

dentro dos padrões esperados.

ESPAÇO	ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA					HORARIO	TURMAS	PÚBLICO	FAIXA ETARIA	PROFISSIONAL
		S	T	Q	Q	S					
Sala de leituras	*Aulas de reforço no acompanhamento da leitura e escrita						7h as 11h	Turma A	16 participantes	06 a 12 anos.	Pedagoga - 40h
		X	X	X	X		13h as 17h	Turma B			
	*Clube da Leitura e pesquisa	X	X	X	X			Turma A			
								Turma B			



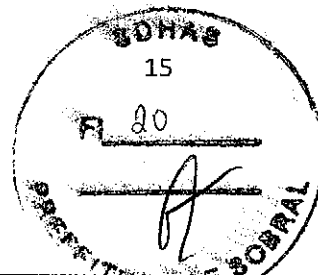
ESPAÇO	ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA					HORARIO	TURMAS	PÚBLICO	FAIXA ETARIA	PROFISSIONAL
		S	T	Q	Q	S					
Quadra coberta	Atividades esportivas						8h as 10h	Turma A	24 participantes	10 a 15 anos.	Instrutor de futsal - 20h
		X	X	X	X		16h as 18h	Turma B			
	Roda de conversas e recreação	X	X	X	X			Turma A			
								Turma B			

ESPAÇO	ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA					HORARIO	TURMAS	PÚBLICO	FAIXA ETARIA	PROFISSIONAL
		S	T	Q	Q	S					
Sala de atividades 01	Danças diversas						09h as 11h	Turma A	12 participantes	10 a 15 anos.	Instrutor de danças - 20h
		X			X		15h as 17h	Turma B			
	Roda de conversas e atividades na comunidade		X			X		Turma A			
								Turma B			

ESPAÇO	ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA					HORARIO	TURMAS	PÚBLICO	FAIXA ETARIA	PROFISSIONAL
		S	T	Q	Q	S					
Brinquedoteca	*Contaço de história/brincadeiras populares						7h as 11h	Turma A	20 participantes	05 a 09 anos.	brinquedista - 40h
		X	X	X	X		13h as 17h	Turma B			
		X	X	X	X			Turma A			
								Turma B			

ESPAÇO	ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA					HORARIO	TURMAS	PÚBLICO	FAIXA ETARIA	PROFISSIONAL
		S	T	Q	Q	S					
Laboratório de informática	Cursos de informática básica						09h as 11h	Turma A	14 participantes	12 a 18 anos.	Instrutor de informática - 20h
		X	X	X	X		14h as 17h	Turma B			
	*Clube de pesquisas	X	X	X	X			Turma A			
								Turma B			

14- Investimentos



DESCRIÇÃO	QTD	VALOR UNITÁRIO	Nº DE MESES	VALOR TOTAL
1. INVESTIMENTO EM CAPITAL FÍSICO				
notebook	2	R\$ 3.000,00	1	R\$ 6.000,00
SUB TOTAL				R\$ 6.000,00
2. REMUNERAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS				
1-Coordenador	40hs	R\$ 3.000,00	12	R\$ 36.000,00
2-Assessor Técnico	40hs	R\$ 2.500,00	12	R\$ 30.000,00
5-Jurídico	20hs	R\$ 1.650,00	12	R\$ 19.800,00
6-Auxiliar de escritório	40hs	R\$ 1.500,00	12	R\$ 18.000,00
3-Coordenador Pedagógico	20hs	R\$ 1.100,00	12	R\$ 13.200,00
4-Contador	20hs	R\$ 1.100,00	12	R\$ 13.200,00
10-Brinquedista	40hs	R\$ 1.100,00	12	R\$ 13.200,00
12-pedagogo	40hs	R\$ 1.100,00	12	R\$ 13.200,00
7-Educador social de esportes	20hs	R\$ 550,00	12	R\$ 6.600,00
7-Instrutor de informática	20hs	R\$ 550,00	12	R\$ 6.600,00
8-Educador de artes	20hs	R\$ 550,00	12	R\$ 6.600,00
9-Educador social de dança	20hs	R\$ 550,00	12	R\$ 6.600,00
13-Auxiliar de serviços gerais	20hs	R\$ 550,00	12	R\$ 6.600,00
SUB TOTAL				R\$ 189.600,00
3. DESPESAS VARIÁVEIS				
Blusa para equipe	40	R\$ 30,00	1	R\$ 1.200,00
Blusas de divulgação do projeto	110	R\$ 30,00	1	R\$ 3.300,00
Seminário agentes da paz (alimentação, facilitadores e espaço)	1	R\$ 1.000,00	1	R\$ 1.000,00
Aquisição material desportivo	1	R\$ 5.250,00	2	R\$ 10.500,00
internet	12	R\$ 100	12	R\$ 1.200,00
Material de escritório	4	R\$ 500	4	R\$ 2.000,00
Material de higiene e limpeza	4	R\$ 1.000	4	R\$ 4.000,00
Alimentação	150	R\$ 2.600,00	12	R\$ 31.200,00
SUBTOTAL				R\$ 54.400,00
TOTAL GERAL				R\$ 250.000,00



15. DECLARAÇÃO

Na qualidade do representante legal da proponente, declaro para fins de prova junto a prefeitura municipal de sobral, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer debito em mora ou situação de inadimplência perante o tesouro municipal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do município, na forma deste plano de trabalho.

16. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE.

FRANCISCA DAS CHAGAS DA SILVA MESQUITA
PRESIDENTE

Anexo 1 - Descrição das atribuições da equipe



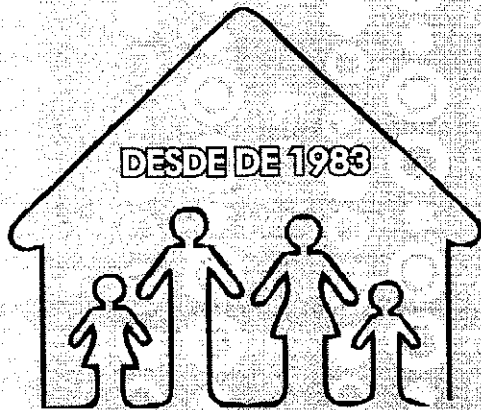
1-Coordenador: O coordenador do projeto é o responsável pela funcionalidade da instituição e execução das atividades propostas.
2-Assessor Técnico: O assessor é a figura com conhecimento técnico específico sobre o terceiro setor e as políticas públicas do SUAS, ele fará a articulação, comunicação e captação de recursos para a sustentabilidade da instituição.
3-Coordenador Pedagógico: Responsável por todo desenvolvimento e aplicação pedagógica do projeto.
4-Contador: prestará serviço dentro de suas atribuições
5-Instrutor de capoeiras: Facilitará as aulas de capoeira, a cuidará da frequência de sala de aula.
6-Instrutor de Serigrafia: Facilitará as turmas de serigrafia e será o responsável pela produção material gráfico.
7-Instrutor de dança: Facilitará as aulas de dança conforme demanda nos horários noturno
8-Educador de artes: Facilitará as aulas de artesanato para os inscritos com a faixa etária descrita no projeto
9-Instrutor de música: Facilitará as aulas de música e cuidará da manutenção dos instrumentos utilizados
10-Brinquedista: Será responsável pelas turmas de crianças com a faixa etária de 04 a 08 anos conforme descrita no projeto e trabalhará o desenvolvimento motor assim como estimulará práticas saudáveis e lúdicas para os mesmos.
11-Auxiliar de brinquedista: Auxiliará o desenvolvimento das atividades na brinquedoteca e cuidará das crianças com deficiência.
12-Bibliotecária: Será responsável pelo reforço e acompanhamento da leitura e escrita das turmas descritas no projeto assim como cuidará do clube da leitura e estimulará a participação dos mesmos no festival de poesia.
13-Educador social: Facilitará as oficinas de fotografia, acompanhará os grupos inclusão a noite e será responsável pela execução do cinema.
14-Auxiliar de serviços gerais: Cuidará da manutenção da limpeza do prédio assim como do asseio dos espaços específicos das atividades
15-Merendeira: Será responsável pela cozinha da instituição e cuidará do lanche dos assistidos

Anexo 2 - Descrição das Despesas Fixas e Variáveis

Aquisição e Manutenção equipamentos:
Blusa para equipe: Identificação dos profissionais
Seminário agentes da paz (alimentação, facilitadores e espaço): Seminário pensado e articulado junto aos participantes afim de fomentar o protagonismo juvenil e promover o espírito coletivo
Formação metodologia Rota da Paz: Formar equipe dos profissionais dentro da metodologia que será trabalhada ao longo de todo o projeto, com a formação inicial de 40h e a reciclagem de 40h após 6 meses, incluindo todo o material didático e despesas de deslocamento e hospedagem do formador. Com lanche para os participantes.
Aquisição material da serigrafia: tela, berço, naylon, tinta, grampeador, grampos, reveladora, rodo, espátula, estilete.
Aquisição material desportivo: Bolas de futsal max 50, 100, 200, 500, coletes de futsal, uniforme futsal completo para todas as categorias.



Portfólio



SAFS

SOCIEDADE DE APOIO
À FAMÍLIA SOBRALENSE



Apresentação



A Sociedade de apoio a família sobralense- SAFS, organização não governamental sem fins lucrativos, fundada em 1983 tem como missão promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescente e jovens, como também a promoção de um protagonismo comunitário onde o fortalecimento das famílias é prioridade no planejamento e execução de suas atividades.

Após a saída do ChildFund Brasil em 2016, a SAFS passou a se gerenciar assumindo assim um novo ciclo de gestão e ampliando ainda mais seu alcance. Atualmente, atua nas comunidades Dom José, Sumaré, Padre Palhano e Santa Casa. Dispõe de um corpo técnico e de educadores que acompanham 1.596 crianças dos quatro bairros inscritas nos projetos educacionais, esportivos, decultura e lazer, totalizando com jovens e adultos, mais de 3.500 inscritos beneficiários diretos e mais de 12.000 indiretos dentro dos quatro bairros.

As atividades na SAFS ocorrem por faixa etária, distribuídas quanto aos números de vagas - Futsal, karatê, artesanato e artes, cultura hip hop, música (banda marcial, percussão e violão), dança, grupo de acompanhamento e assistência aos idosos, informática, kung fu, capoeira, futebol, ag futebol, oficinas de educação permanente em diversos assuntos, cursos profissionalizantes e de geração de renda, todas com metodologias voltadas para a cultura de paz.

Atualmente, contamos com a parceria da comunidade para manter as atividades em pleno vapor através de trabalho voluntário, e estamos fortalecendo algumas parceiras através Prefeitura Municipal de Sobral, e diversas secretarias: educação, cultura e turismo, desenvolvimento social e combate à extrema pobreza e saúde. Temos ainda a Grendene, e diversas parcerias institucionais: ONG's locais e regionais e o Sistema "S".

Contextualização

Ao longo dos últimos anos vários acontecimentos vêm contribuindo para a diminuição dos recursos nas instituições sem fins lucrativos tais como: a valorização do dólar, a migração dos padrinhos e parceiros para países como a África e a econômica do Brasil.

Tais fatos fizeram com que ocorressem mudanças estratégicas na gestão fortalecemos nossos laços com organizações sociais parcerias (OSP'S). Buscamos formas de sensibilizar a comunidade a contribuir com as atividades propostas no nosso planejamento e missão, desenvolvemos projetos através dos quais poderemos captar recursos a fim de dar sustentabilidade a entidade. Hoje o trabalho prestado por nossos parceiros é totalmente voluntário.

Encontramos uma forma de manter as portas abertas mesmo com a saída do ChildFund Brasil em 2016 o que pra nós foi uma perda imensurável, uma vez que essa saída nos custou a diminuição do quadro de funcionários e conseqüentemente das atividades. Realizamos logo após essa saída o Planejamento Estratégico de Área (PEA) com nossos parceiros e lideranças de Sobral, formando assim um plano territorial. Elaborou-se um projeto a partir de dados oficiais e consulta a comunidade, e foi com base nesses relatos e consultas que nasceu o 4 de Ouro, projeto de inclusão e valorização dos quatro bairros adjacentes que tem como eixo central quatro eixos de trabalho: droga, violência, qualificação profissional e educação.

No início do ano tivemos a adesão de alguns jovens em situação de vulnerabilidade e isso reforçou o sentimento de que tínhamos que continuar. A partir daí descentralizamos nossas atividades e voluntários e hoje estamos presentes nos quatro bairros, quando começamos a retomar as atividades previstas em planejamento.

Hoje nos mantemos dessa forma, com trabalho voluntário desenvolvidos por jovens homens e mulheres que acreditam na missão desenvolvida pela SAFS ao longo desses 34 anos, por pais que anseiam que seus filhos tenham uma referência, uma saída em meio ao caos que a violência oferece nas periferias do Brasil. Vemos um futuro onde nossas crianças e jovens terão oportunidades de descortinar a felicidade, a saúde e o direito de viver em paz. É para construir essa vida nova que te convidamos.

A solidão não cabe para nós, pois vivemos a luta deste tempo - cruel sim, mas também desafiador. Juntos escreveremos a história desse futuro que desejamos. Não nascemos para o silêncio, nascemos para cantar e viver outra vida, melhor e mais justa. Parece utopia, mas é plenamente realizável já vivenciamos algo muito parecido quando uma visionária chamada Maria José Ferreira Gomes iniciou esse trabalho a 34 anos atrás. Sabe o que aprendemos com ela? Aprendemos que fraco é o ferro frente ao sonho que nos une. A transformação que queremos exige muita luta, não será obra fácil, mas juntos somos capazes de ver que a estrada vai além do que se vê.

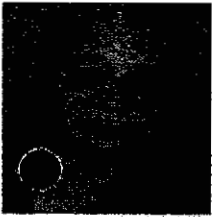
Diretoria



Francisca das Chagas Silva Mesquita

Presidenta

Pedagogia especializado em Saúde da família



Ana Célia Sousa da Silva

Vice-presidente

Luciana Sales de Oliveira

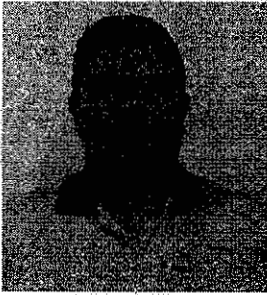
Tesoureira

Maria Rosangela Rodrigues da Silva

Secretária



Equipe Técnica



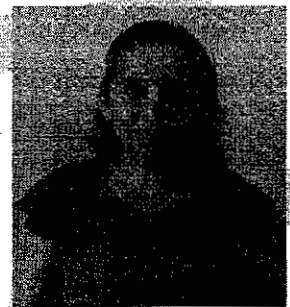
Francisco Evaldo Alves de Lima
Gestor

Clenilda Medeiros
Coordenadora Pedagógica



Antonio Marcia Mesquita
Assessora Técnica

Tatiana Pinto
Assistente Social



Paulo Glaydson Sousa Costa Lopes
Assessor administrativo

Educação

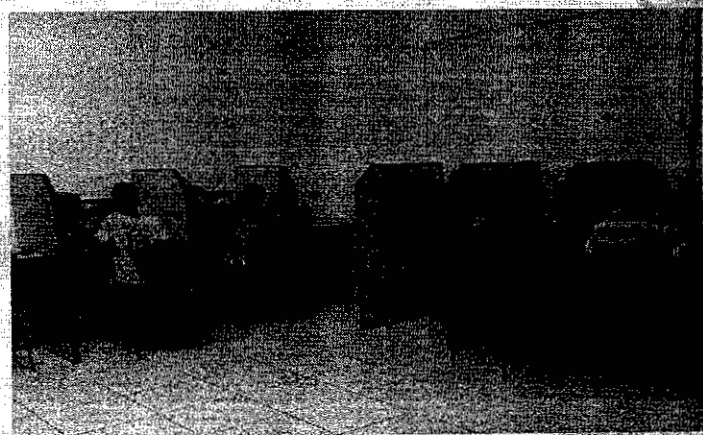
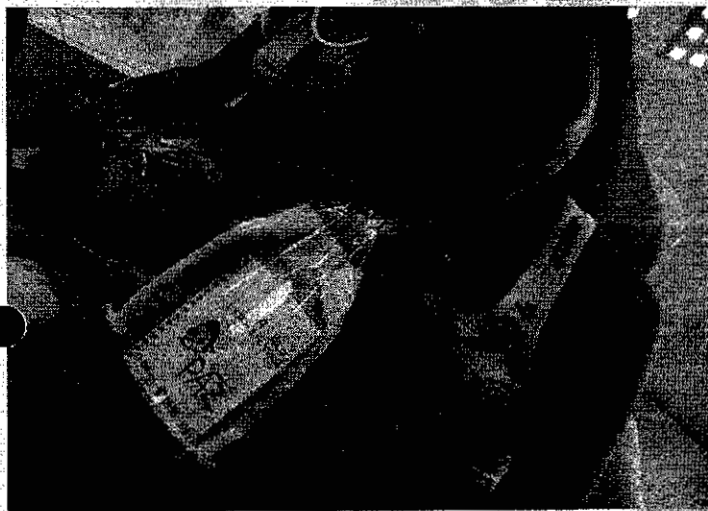


Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.

Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

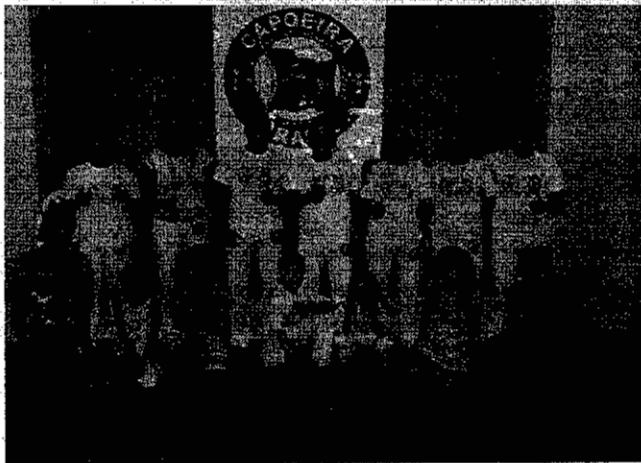


ESPORTES



Além de ser um fator de integração durante a infância, o esporte promove a inserção na comunidade, ajuda na formação do cidadão e a torná-lo consciente de direitos e deveres e é uma forma de manter a saúde. A atividade esportiva é fundamental para a saúde e bem-estar do ser humano. Para a criança é importante desenvolver atitudes e comportamentos saudáveis e por isso devem ser apresentadas a ela atividades que ajudem-na no desenvolvimento psicomotor e a integrem no meio social, assim como ajuda a desenvolver uma conduta coletiva mas humana.

Na SAFS reunimos na nossa grade educacional esportes que tratam da coletividade, que estimulam a disciplina, assim como esportes que provocam a criticidade do indivíduo, afim de trabalhar sempre sua formação como cidadão e de fomentar qual seu papel na sociedade.



LAZER



A vantagem de ter péssima memória é divertir-se muitas vezes com as mesmas coisas boas como se fosse a primeira vez.

O melhor entretenimento é aquele que você leva beleza e alegria às pessoas felizes, e também consegue alcançar os desiludidos e tristes.



Cultura

A cultura traz para a sociedade um conhecimento e uma riqueza sem igual; na SAFS, alguns eventos ocorrem durante o ano, trazendo para os moradores lazer, conhecimento, prazer, e diversos bens que para as pessoas tem grande relevância. A cultura quando bem trabalhada, pode se tornar algo que faça parte da vida e do cotidiano da sociedade, com esta pode ser organizados eventos que tragam cultura e valorização para nossas comunidades.

Outro benefício que a cultura traz, é que com os eventos de longo prazo que ocorrem na SAFS muitas crianças que vivem ou não tem a atenção de seus pais, saem das ruas para ir até um teatro, ou em um evento de cultura popular, que a proposito atinge públicos diferenciados como homens, mulheres, crianças, jovens, adultos e idosos a vantagem é que ao invés das crianças estarem nas ruas, estas estão em um evento que vai trazer conhecimentos, que poderá ser de grande importancia para a sua vida futura. A cultura tem grande importancia em nossas vidas e também para todo nosso projeto assim como para toda a cidade que investe neste bem que traz benefícios, vantagens, sem igual.



ARTES

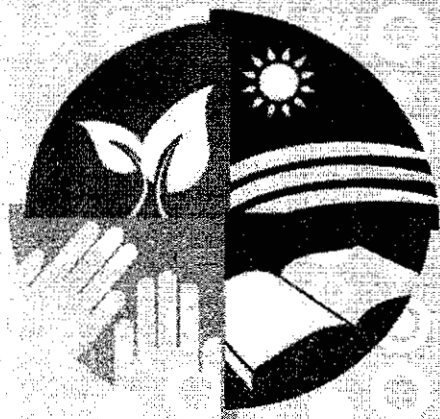


Hoje em dia fala-se muita da importância do lazer na nossa qualidade de vida, tão frequentemente ameaçada por fatores como stress e do adoecimento mental. Mas afinal o que pode ser considerado lazer?

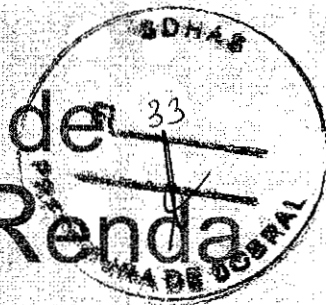
Segundo Joffer Dumazedier, o lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se e entreter-se ou, ainda para desenvolver a sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou a sua livre capacidade criadora depois de se livrar ou desembaraçar das obrigações profissionais, familiares e sociais. A diversão e descontração torna-se cada vez mais importante no combate ao stress mental, físico e psicológico.

Se pensarmos em ocupações de lazer que nos agradam e no contato com o mundo natural e cultural, é fácil imaginar que essas vivencias trazem uma revitalização do corpo e da mente. O desconforto que por vezes assola a vida é atenuado e substituído por sentimentos de serenidade e plenitude, por exemplo, no contato com paisagens naturais, como um bosque denso e "mágico" ou a vista que se alcança no alto de uma montanha.





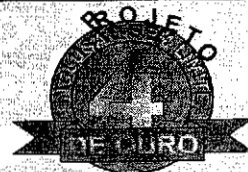
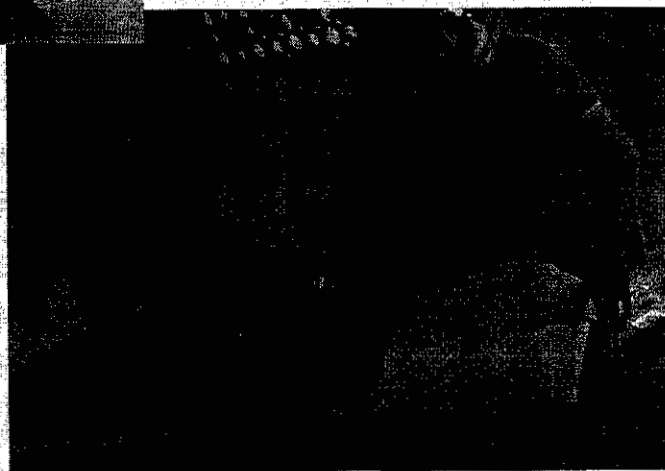
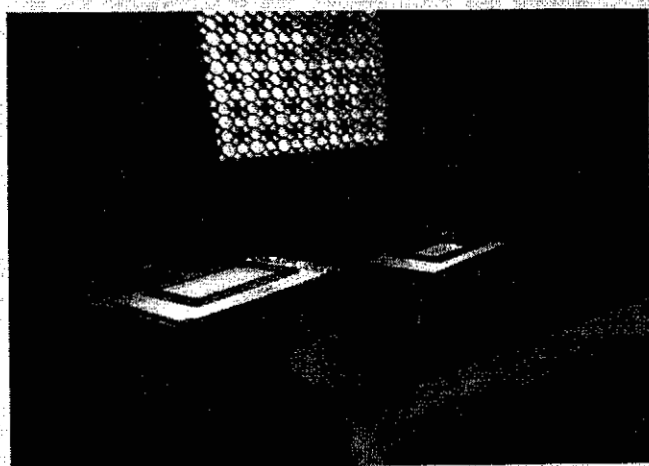
Geração de Emprego e Renda



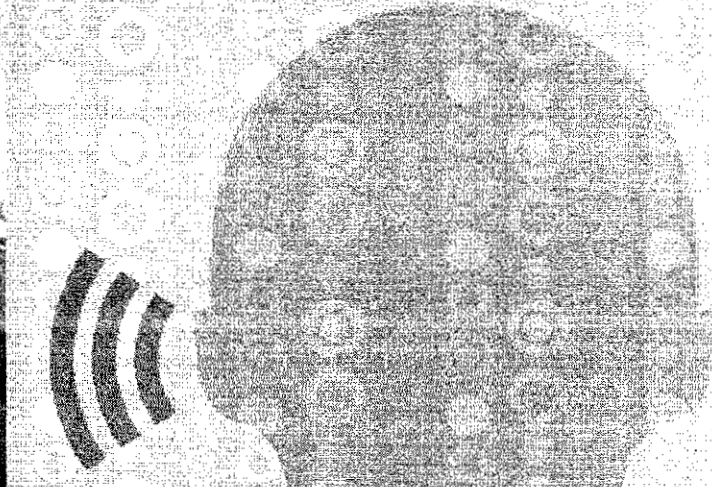
"Poucas coisas podem ajudar mais um indivíduo do que colocar a responsabilidade em cima dele, e deixa-lo saber que você confia nele

Tudo que você pode fazer, ou sonha que pode, comece. Ousadia tem genialidade, poder e magia

As pessoas costumam dizer que a motivação não dura. Bem, nem o banho. É por isso que recomendamos isso diariamente



Oficina de Escuta



SAFS
SOCIEDADE DE APOIO
À FAMILIA SOBRALENSE

